Estrutura de Dados: Aula 11

lago A. Carvalho Universidade Estadual de Campinas

Slide do professor lago A. Carvalho - Universidade Estadual de Campinas

4 de junho de 2024

Outline



- Complexidade de Algoritimos
- 2 Recursividade
- Filas
- Pilhas
- 6 Arvores
- Ordenação
- Bubble Sort
- 8 Insertion Sort
- Métodos de busca
- Busca Binária
- Questões

Definição de Complexidade de Algoritmos



Complexidade de algoritmos é uma medida do recurso (tempo ou espaço) necessário para executar um algoritmo.

As duas principais dimensões são:

Complexidade de tempo: Quanto tempo leva para executar. Complexidade de espaço: Quanto espaço de memória é necessário.

Notação Big O



Notação Big O é usada para descrever a complexidade de um algoritmo em termos do seu pior caso.

Representa a taxa de crescimento do tempo ou espaço conforme o tamanho da entrada aumenta.

Exemplos:

O(1): Tempo constante.

O(n): Tempo linear.

 $O(n^2)$: Tempo quadrático.

Exemplo de Complexidade: O(1) e O(n)



O(1) - Tempo Constante:

```
função constante(arr)
    retorne arr[0]
```

O(n) - Tempo Linear:

```
função linear(arr)
    soma = 0
    para i de 0 até tamanho(arr)-1
        soma += arr[i]
    retorne soma
```

Funções Lineares



Uma função linear tem a forma f(x) = ax + b.

Funções Lineares



Uma **função linear** tem a forma f(x) = ax + b.

O gráfico de uma função linear é uma linha reta.

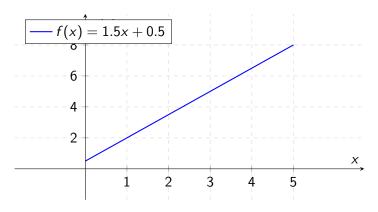
Funções Lineares



Uma **função linear** tem a forma f(x) = ax + b.

O gráfico de uma função linear é uma linha reta.

A complexidade linear, O(n), significa que o tempo de execução cresce proporcionalmente ao tamanho da entrada.



Complexidade Quadrática: $O(n^2)$



Algoritmos com complexidade $O(n^2)$ têm um tempo de execução que cresce quadraticamente com o tamanho da entrada.

Exemplo: Ordenação por inserção.

```
função ordenacaoPorInsercao(arr)
  para i de 1 até tamanho(arr)-1
      chave = arr[i]
      j = i - 1
      enquanto j >= 0 e arr[j] > chave
      arr[j + 1] = arr[j]
      j = j - 1
  arr[j + 1] = chave
```

Funções Quadráticas



Uma **função quadrática** tem a forma $f(x) = ax^2 + bx + c$.

Funções Quadráticas



Uma **função quadrática** tem a forma $f(x) = ax^2 + bx + c$.

O gráfico de uma função quadrática é uma parábola.

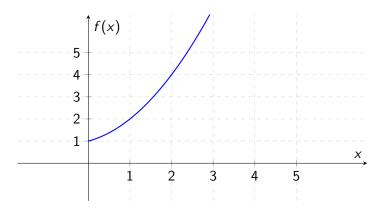
Funções Quadráticas



Uma **função quadrática** tem a forma $f(x) = ax^2 + bx + c$.

O gráfico de uma função quadrática é uma parábola.

A complexidade quadrática, $O(n^2)$, significa que o tempo de execução cresce proporcionalmente ao quadrado do tamanho da entrada.



Complexidade Logarítmica: O(log n)



Algoritmos com complexidade $O(log\ n)$ são muito eficientes, diminuindo o problema pela metade a cada passo.

Exemplo: Pesquisa binária em um array ordenado.

```
função pesquisaBinaria(arr, chave)
    início = 0
    fim = tamanho(arr) - 1
    enquanto início <= fim
        meio = (início + fim) / 2
        se arr[meio] == chave
            retorne meio
        se arr[meio] < chave
            início = meio + 1
        senão
            fim = meio - 1
    retorne -1
```

Funções Logarítmicas



Uma **função logarítmica** tem a forma $f(x) = \log_a(x)$, onde a > 1.

Funções Logarítmicas



Uma **função logarítmica** tem a forma $f(x) = \log_a(x)$, onde a > 1.

O gráfico de uma função logarítmica é uma curva que cresce lentamente.

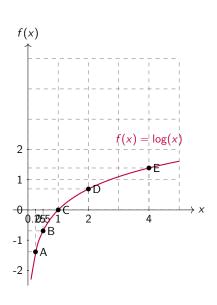
Funções Logarítmicas



Uma função logarítmica tem a forma $f(x) = \log_a(x)$, onde a > 1.

O gráfico de uma função logarítmica é uma curva que cresce lentamente.

A complexidade logarítmica, $O(\log n)$, significa que o tempo de execução cresce logaritmicamente com o tamanho da entrada.



Funções Exponenciais



Uma **função exponencial** tem a forma $f(x) = a^x$, onde a > 1.

Funções Exponenciais



Uma função exponencial tem a forma $f(x) = a^x$, onde a > 1.

O gráfico de uma função exponencial é uma curva que cresce rapidamente.

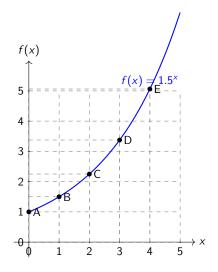
Funções Exponenciais



Uma **função exponencial** tem a forma $f(x) = a^x$, onde a > 1.

O gráfico de uma função exponencial é uma curva que cresce rapidamente.

A complexidade exponencial, $O(2^n)$, significa que o tempo de execução cresce exponencialmente com o tamanho da entrada.



Complexidade Exponencial: $O(2^n)$



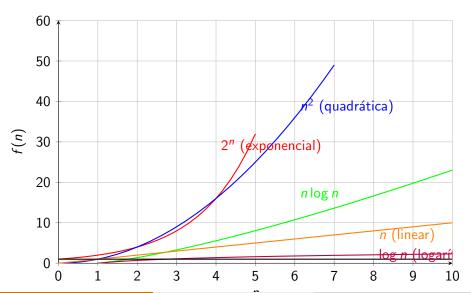
Algoritmos com complexidade $O(2^n)$ crescem exponencialmente com o tamanho da entrada.

Exemplo: Resolver o problema da Torre de Hanói.

```
função torreDeHanoi(n, origem, destino, auxiliar)
    se n == 1
        mover disco de origem para destino
        retorne
    torreDeHanoi(n-1, origem, auxiliar, destino)
    mover disco de origem para destino
    torreDeHanoi(n-1, auxiliar, destino, origem)
```

Comparação de Crescimento das Funções





Análise de Complexidade Espacial



A **complexidade espacial** refere-se à quantidade de memória extra que um algoritmo precisa.

Similar à análise de tempo, usa-se a notação Big O.

Exemplo: A função de Fatorial usa O(n) de espaço para a pilha de chamadas recursivas.

```
função fatorial(n)
    se n == 0
        retorne 1
    senão
        retorne n * fatorial(n-1)
```

Outline



- Complexidade de Algoritimos
- 2 Recursividade
- Filas
- 4 Pilhas
- 6 Arvores
- Ordenação
- Bubble Sort
- 8 Insertion Sort
- Métodos de busca
- Busca Binária
- Questões

Definição de Recursividade



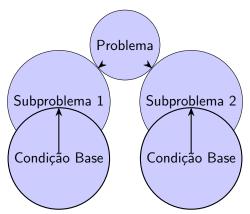
Recursividade é uma técnica de programação onde uma função chama a si mesma para resolver subproblemas menores.

Definição de Recursividade



Recursividade é uma técnica de programação onde uma função chama a si mesma para resolver subproblemas menores.

Cada chamada recursiva deve aproximar o problema de uma **condição base** que pode ser resolvida diretamente.



Exemplo Básico: Fatorial



O **fatorial** de um número n, denotado n!, é o produto de todos os números inteiros positivos até n.

A definição recursiva do fatorial é:

$$n! = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 0 \\ n \times (n-1)! & \text{se } n > 0 \end{cases}$$

```
1 função fatorial(n)
2    se n == 0
3        retorne 1
4    senão
5        retorne n * fatorial(n-1)
```

Exemplo de Recursividade: Sequência de Fibonacci



A **sequência de Fibonacci** é uma série de números onde cada número é a soma dos dois anteriores.

Definição recursiva:

$$F(n) = \begin{cases} 0 & \text{se } n = 0 \\ 1 & \text{se } n = 1 \\ F(n-1) + F(n-2) & \text{se } n > 1 \end{cases}$$

```
função fibonacci(n)
se n == 0
retorne 0
se n == 1
retorne 1
senão
retorne fibonacci(n-1) + fibonacci(n-2)
```



Vantagens:

Código mais limpo e fácil de entender.



Vantagens:

Código mais limpo e fácil de entender.

Natural para problemas que podem ser divididos em subproblemas menores.



Vantagens:

Código mais limpo e fácil de entender.

Natural para problemas que podem ser divididos em subproblemas menores.

Desvantagens:

Pode levar a alta utilização de memória devido à pilha de chamadas.



Vantagens:

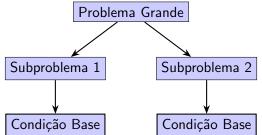
Código mais limpo e fácil de entender.

Natural para problemas que podem ser divididos em subproblemas menores.

Desvantagens:

Pode levar a alta utilização de memória devido à pilha de chamadas.

Em alguns casos, a recursão pode ser menos eficiente do que iterações.



Outline



- Complexidade de Algoritimos
- Recursividade
- Filas
- Pilhas
- 6 Arvores
- Ordenação
- Bubble Sort
- Insertion Sort
- Métodos de busca
- Busca Binária
- Questões

Filas

- Uma impressora é compartilhada em um laboratório
- Alunos enviam documentos quase ao mesmo tempo



Filas

- Uma impressora é compartilhada em um laboratório
- Alunos enviam documentos quase ao mesmo tempo



Como gerenciar a lista de tarefas de impressão?

Fila

Fila:

Fila

Fila:

• Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo

Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

• Enfileira (queue): adiciona item no "fim"

Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

- Enfileira (queue): adiciona item no "fim"
- Desenfileira (dequeue): remove item do "início"

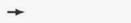
Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

- Enfileira (queue): adiciona item no "fim"
- Desenfileira (dequeue): remove item do "início"

Exemplo:



Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

- Enfileira (queue): adiciona item no "fim"
- Desenfileira (dequeue): remove item do "início"

Exemplo: Enfileira(((1)))

Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

- Enfileira (queue): adiciona item no "fim"
- Desenfileira (dequeue): remove item do "início"



Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

- Enfileira (queue): adiciona item no "fim"
- Desenfileira (dequeue): remove item do "início"

Exemplo: Enfileira ()







Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

- Enfileira (queue): adiciona item no "fim"
- Desenfileira (dequeue): remove item do "início"

Exemplo: Enfileira(1)









Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

- Enfileira (queue): adiciona item no "fim"
- Desenfileira (dequeue): remove item do "início"

Exemplo: Desenfileira()



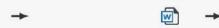
Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

- Enfileira (queue): adiciona item no "fim"
- Desenfileira (dequeue): remove item do "início"

Exemplo: Desenfileira()



Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

- Enfileira (queue): adiciona item no "fim"
- Desenfileira (dequeue): remove item do "início"

Exemplo: Enfileira()



Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

- Enfileira (queue): adiciona item no "fim"
- Desenfileira (dequeue): remove item do "início"

Exemplo: Enfileira(())



Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

- Enfileira (queue): adiciona item no "fim"
- Desenfileira (dequeue): remove item do "início"

Exemplo: Enfileira()



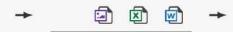
Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

- Enfileira (queue): adiciona item no "fim"
- Desenfileira (dequeue): remove item do "início"

Exemplo: Enfileira((2))



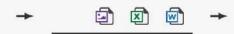
Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

- Enfileira (queue): adiciona item no "fim"
- Desenfileira (dequeue): remove item do "início"

Exemplo: Desenfileira()



Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

- Enfileira (queue): adiciona item no "fim"
- Desenfileira (dequeue): remove item do "início"

Exemplo: Desenfileira()



Outline



- Complexidade de Algoritimos
- 2 Recursividade
- Filas
- Pilhas
- 6 Arvores
- Ordenação
- Bubble Sort
- Insertion Sort
- Métodos de busca
- Busca Binária
- Questões

• Remove primeiro objetos inseridos há menos tempo

- Remove primeiro objetos inseridos há menos tempo
- LIFO (last-in first-out): último a entrar é primeiro a sair

- Remove primeiro objetos inseridos há menos tempo
- LIFO (last-in first-out): último a entrar é primeiro a sair



É como uma pilha de pratos:

- Remove primeiro objetos inseridos há menos tempo
- LIFO (last-in first-out): último a entrar é primeiro a sair



É como uma pilha de pratos:

Empilha os pratos limpos sobre os que já estão na pilha

- Remove primeiro objetos inseridos há menos tempo
- LIFO (last-in first-out): último a entrar é primeiro a sair



É como uma pilha de pratos:

- Empilha os pratos limpos sobre os que já estão na pilha
- Desempilha o prato de cima para usar

Operações:

Operações:

• Empilha (push): adiciona no topo da pilha

Operações:

- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha

Operações:

- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha

Exemplo:



Operações:

- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha

Exemplo: Empilha(A)

Operações:

- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha

Exemplo: Empilha(A)



Operações:

- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha

Exemplo: Empilha(B)



Operações:

- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha

Exemplo: Empilha(B)



Operações:

- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha

Exemplo: Desempilha()



Operações:

- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha

Exemplo: Desempilha()



Operações:

- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha

Exemplo: Empilha(C)



Operações:

- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha

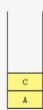
Exemplo: Empilha(C)



Operações:

- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha

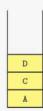
Exemplo: Empilha(D)



Operações:

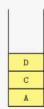
- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha

Exemplo: Empilha(D)



Operações:

- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha



Operações:

- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha



Operações:

- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha



Operações:

- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha



Outline



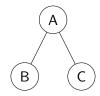
- Complexidade de Algoritimos
- Recursividade
- Filas
- Pilhas
- 6 Arvores
- Ordenação
- Bubble Sort
- Insertion Sort
- Métodos de busca
- Busca Binária
- Questões

Definição de Árvores Binárias



Uma **árvore binária** é uma estrutura de dados em que cada nó tem no máximo dois filhos.

Cada nó contém um valor ou chave e dois ponteiros, um para o filho esquerdo e outro para o filho direito.



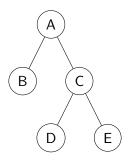
Propriedades de Árvores Binárias



Altura: O comprimento do caminho mais longo da raiz até uma folha.

Profundidade: A distância entre a raiz e um determinado nó.

Número de Nós: Para uma árvore binária de altura h, o número máximo de nós é $2^{h+1} - 1$.



Inserção de Nós em Árvores Binárias

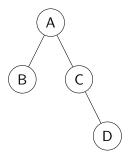


Para inserir um nó em uma árvore binária, começamos na raiz.

Comparamos o valor a ser inserido com o valor do nó atual.

Se for menor, movemos para a subárvore esquerda; se for maior, para a subárvore direita.

Repetimos o processo até encontrar uma posição vazia.



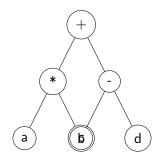
Aplicações de Árvores Binárias

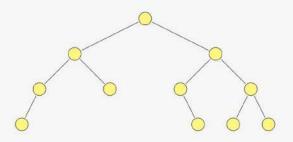


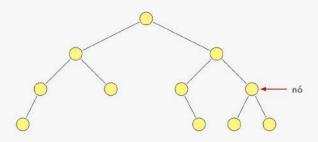
Pesquisa: Árvores de Busca Binária (BST) permitem busca, inserção e deleção eficientes.

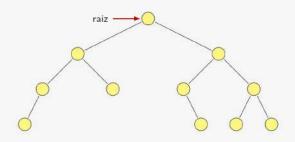
Estrutura de Dados: Usadas em heaps, árvores AVL e árvores vermelho-preto.

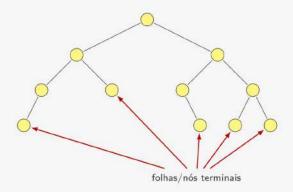
Expressões Matemáticas: Árvores binárias podem representar expressões aritméticas.

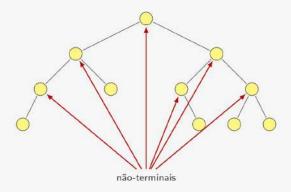


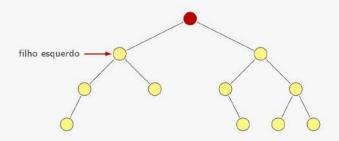


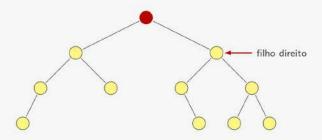


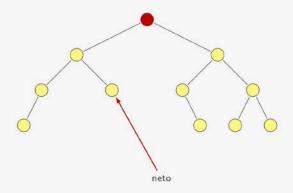


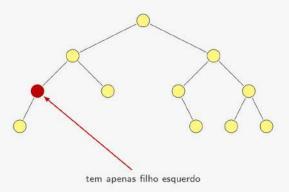


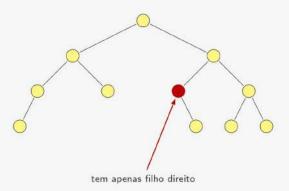


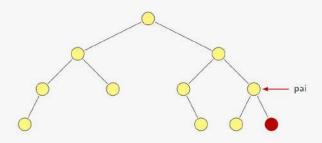


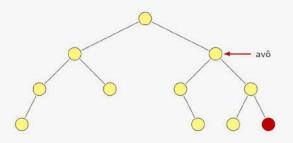


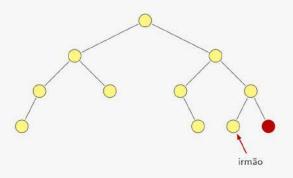


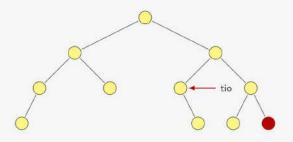


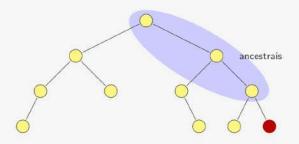


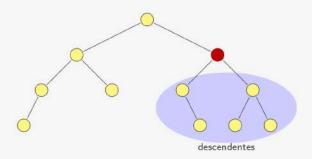


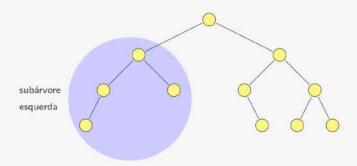


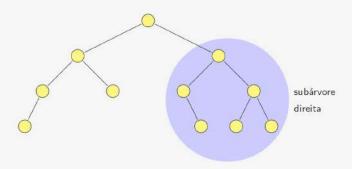


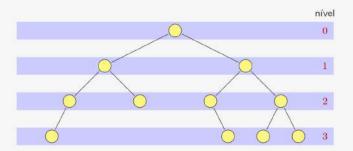


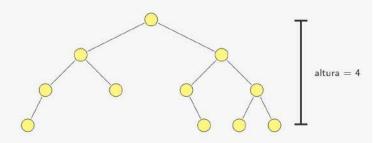




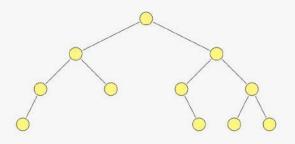






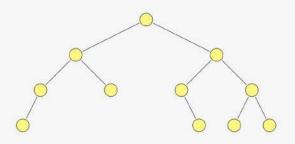


Exemplo de uma árvore binária:



Uma árvore binária é:

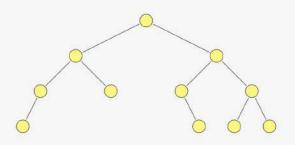
Exemplo de uma árvore binária:



Uma árvore binária é:

• Ou o conjunto vazio

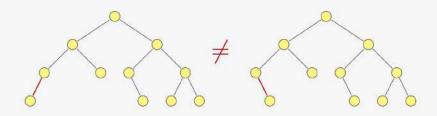
Exemplo de uma árvore binária:



Uma árvore binária é:

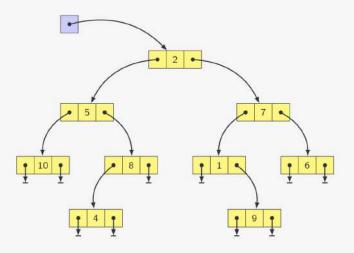
- Ou o conjunto vazio
- Ou um nó conectado a duas árvores binárias

Comparando com atenção



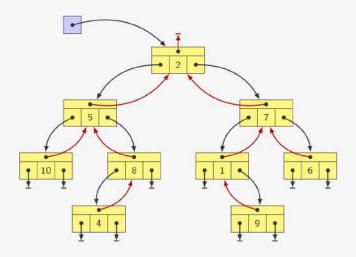
Ordem dos filhos é relevante!

Implementação



E se quisermos saber o pai de um nó?

Implementação com ponteiro para pai



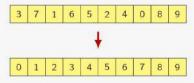
Outline



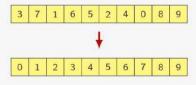
- Complexidade de Algoritimos
- 2 Recursividade
- Filas
- Pilhas
- 6 Arvores
- Ordenação
- Bubble Sort
- Insertion Sort
- Métodos de busca
- Busca Binária
- Questões

Queremos ordenar um vetor

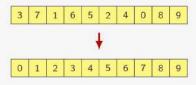
Queremos ordenar um vetor



Queremos ordenar um vetor



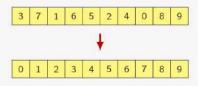
Queremos ordenar um vetor



Nos códigos vamos ordenar vetores de int

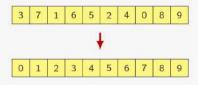
Mas é fácil alterar para comparar double ou string

Queremos ordenar um vetor



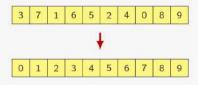
- Mas é fácil alterar para comparar double ou string
- ou comparar struct por algum de seus campos

Queremos ordenar um vetor



- Mas é fácil alterar para comparar double ou string
- ou comparar struct por algum de seus campos
 - O valor usado para a ordenação é a *chave* de ordenação

Queremos ordenar um vetor



- Mas é fácil alterar para comparar double ou string
- ou comparar struct por algum de seus campos
 - O valor usado para a ordenação é a chave de ordenação
 - Podemos até desempatar por outros campos

Outline



- Complexidade de Algoritimos
- 2 Recursividade
- Filas
- 4 Pilhas
- 6 Arvores
- Ordenação
- Bubble Sort
- Insertion Sort
- Métodos de busca
- Busca Binária
- Questões

Ideia:

• do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos

- do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve

- do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- · em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

- do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- · em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
```

- do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- · em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
```

- do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- · em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 0; i < n - 1; i++)</pre>
```

- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- · em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4    for (j = n - 1; j > i; j--)
```

- do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- · em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5        if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```

Ideia:

- do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

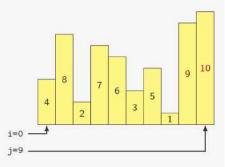
```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4       for (j = n - 1; j > i; j--)
5       if (v[j] < v[j-1])
6            troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



i

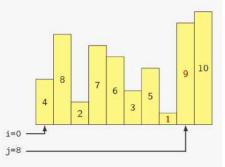
- do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5        if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



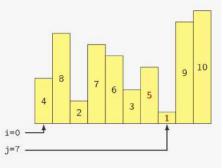
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5        if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



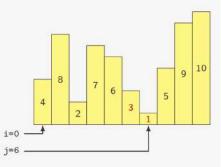
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5        if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



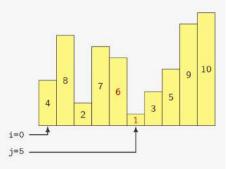
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5        if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



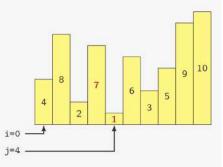
- do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- · em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5         if (v[j] < v[j-1])
6         troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



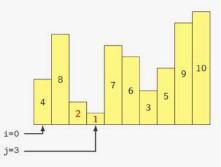
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5         if (v[j] < v[j-1])
6         troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



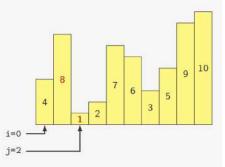
- do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- · em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4       for (j = n - 1; j > i; j--)
5       if (v[j] < v[j-1])
6            troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



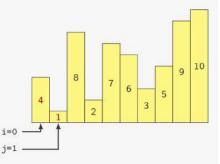
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5         if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



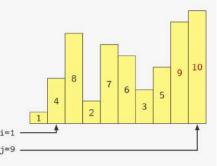
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- · em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5        if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



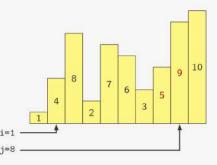
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- · em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5         if (v[j] < v[j-1])
6         troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



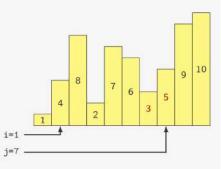
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5         if (v[j] < v[j-1])
6         troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



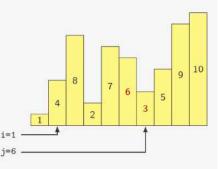
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- · em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5        if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



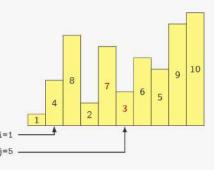
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- · em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5         if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



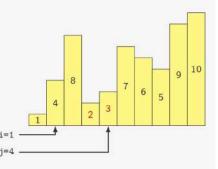
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- · em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5         if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



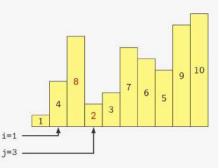
- do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5         if (v[j] < v[j-1])
6         troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



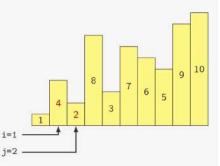
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4       for (j = n - 1; j > i; j--)
5       if (v[j] < v[j-1])
6            troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



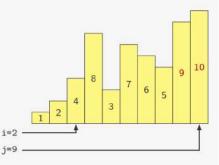
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5        if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



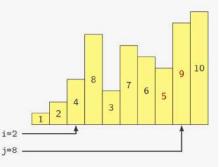
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5        if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



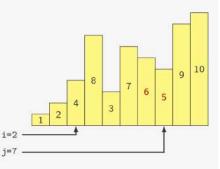
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5         if (v[j] < v[j-1])
6         troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



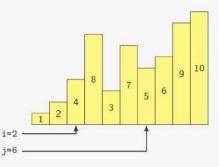
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5         if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



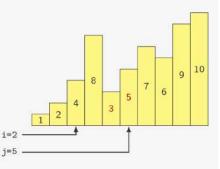
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5        if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



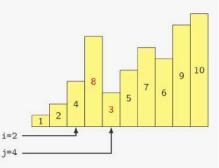
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- · em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4       for (j = n - 1; j > i; j--)
5       if (v[j] < v[j-1])
6            troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



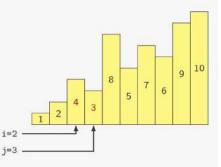
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5         if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



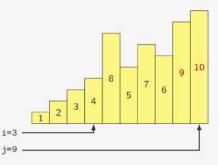
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5        if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



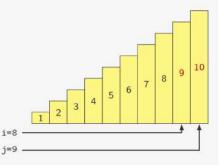
- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4       for (j = n - 1; j > i; j--)
5       if (v[j] < v[j-1])
6       troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



- do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

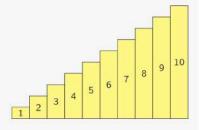
```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4       for (j = n - 1; j > i; j--)
5       if (v[j] < v[j-1])
6            troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



Ideia:

- · do fim para o começo, vamos trocando pares invertidos
- em algum momento, encontramos o elemento mais leve
- ele será trocado com os elementos que estiverem antes

```
1 void bubblesort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 0; i < n - 1; i++)
4        for (j = n - 1; j > i; j--)
5        if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j-1], &v[j]);
7 }</pre>
```



i

Parando quando não há mais trocas

Se não aconteceu nenhuma troca, podemos parar o algoritmo

Parando quando não há mais trocas

Se não aconteceu nenhuma troca, podemos parar o algoritmo

```
1 void bubblesort_v2(int *v, int n) {
2    int i, j, trocou = 1;
3    for (i = 0; i < n - 1 && trocou; i++){
4        trocou = 0;
5        for (j = n - 1; j > i; j--)
6         if (v[j] < v[j-1]) {
7            troca(&v[j-1], &v[j]);
8            trocou = 1;
9        }
10    }
11 }</pre>
```

Parando quando não há mais trocas

Se não aconteceu nenhuma troca, podemos parar o algoritmo

```
1 void bubblesort_v2(int *v, int n) {
2    int i, j, trocou = 1;
3    for (i = 0; i < n - 1 && trocou; i++){
4        trocou = 0;
5        for (j = n - 1; j > i; j--)
6         if (v[j] < v[j-1]) {
7             troca(&v[j-1], &v[j]);
8             trocou = 1;
9        }
10    }
11 }</pre>
```

No pior caso toda comparação gera uma troca:

Outline



- Complexidade de Algoritimos
- 2 Recursividade
- Filas
- Pilhas
- 6 Arvores
- Ordenação
- Bubble Sort
- Insertion Sort
- Métodos de busca
- Busca Binária
- Questões

Ideia:

• Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 1; i < n; i++)</pre>
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

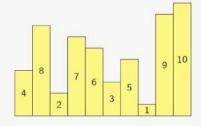
```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 1; i < n; i++)
4   for (j = i; j > 0; j--)
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
2    int i, j;
3    for (i = 1; i < n; i++)
4        for (j = i; j > 0; j--)
5         if (v[j] < v[j-1])
6             troca(&v[j], &v[j-1]);
7 }</pre>
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
void insertionsort(int *v, int n) {
    int i, j;
    for (i = 1; i < n; i++)
     for (j = i; j > 0; j--)
        if (v[i] < v[i-1])
5
          troca(&v[j], &v[j-1]);
7 }
```



- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 1; i < n; i++)
4   for (j = i; j > 0; j--)
5    if (v[j] < v[j-1]);
6         troca(&v[j], &v[j-1]);
7 }

i=2
j=1</pre>
10
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 1; i < n; i++)
4   for (j = i; j > 0; j--)
5    if (v[j] < v[j-1]);
6         troca(&v[j], &v[j-1]);
7 }

i=3
j=3</pre>
10
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 1; i < n; i++)
4    for (j = i; j > 0; j--)
5    if (v[j] < v[j-1]);
6         troca(&v[j], &v[j-1]);
7 }

i=4

j=4</pre>
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 1; i < n; i++)
4   for (j = i; j > 0; j--)
5    if (v[j] < v[j-1]);
6         troca(&v[j], &v[j-1]);
7 }

i=6
j=6</pre>
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 1; i < n; i++)
4   for (j = i; j > 0; j--)
5    if (v[j] < v[j-1]);
6         troca(&v[j], &v[j-1]);
7 }
i=6
j=1</pre>
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 1; i < n; i++)
4   for (j = i; j > 0; j--)
5    if (v[j] < v[j-1]);
6         troca(&v[j], &v[j-1]);
7 }
i=7
j=7</pre>
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 1; i < n; i++)
4   for (j = i; j > 0; j--)
5    if (v[j] < v[j-1]);
6         troca(&v[j], &v[j-1]);
7 }

i=7
j=6</pre>
10
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 1; i < n; i++)
4   for (j = i; j > 0; j--)
5    if (v[j] < v[j-1]);
6         troca(&v[j], &v[j-1]);
7 }

i=7
j=5</pre>
10
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 1; i < n; i++)
4   for (j = i; j > 0; j--)
5    if (v[j] < v[j-1]);
6         troca(&v[j], &v[j-1]);
7 }

i=8
j=8</pre>
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 1; i < n; i++)
4   for (j = i; j > 0; j--)
5    if (v[j] < v[j-1]);
6         troca(&v[j], &v[j-1]);
7 }

i=8
j=8</pre>
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 1; i < n; i++)
4   for (j = i; j > 0; j--)
5    if (v[j] < v[j-1]);
6         troca(&v[j], &v[j-1]);
7 }
i=8
j=7</pre>
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 1; i < n; i++)
4   for (j = i; j > 0; j--)
5    if (v[j] < v[j-1]);
6         troca(&v[j], &v[j-1]);
7 }

i=8
j=5</pre>
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

```
1 void insertionsort(int *v, int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 1; i < n; i++)
4   for (j = i; j > 0; j--)
5    if (v[j] < v[j-1]);
6         troca(&v[j], &v[j-1]);
7 }

i=8
j=1</pre>
10
```

- Se já temos v[0], v[1], ..., v[i-1] ordenado
- Inserimos v[i] na posição correta
 - fazemos algo similar ao BubbleSort
- Ficamos com v[0], v[1], ..., v[i] ordenado

Outline



- Complexidade de Algoritimos
- 2 Recursividade
- Filas
- Pilhas
- 6 Arvores
- Ordenação
- Bubble Sort
- Insertion Sort
- Métodos de busca
- Busca Binária
- Questões

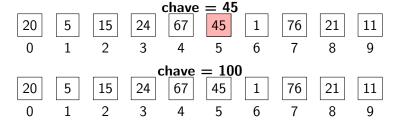
Agenda



Métodos de Busca Busca Linear Busca Binária Exemplos e Aplicações Perguntas e Respostas

Exemplo de Busca em Lista





No primeiro exemplo, a função deve retornar 5, enquanto no segundo exemplo, a função deve retornar -1.

Busca Sequencial



A busca sequencial é o algoritmo mais simples de busca:

Percorra a lista comparando a chave com os valores dos elementos em cada uma das posições.

Se a chave for igual a algum dos elementos, retorne a posição correspondente na lista.

Se a lista toda foi percorrida e a chave não for encontrada, retorne o valor -1.

Busca Sequencial em C



Exemplo de Código em C para Busca Sequencial:

```
#include <stdio.h>

int buscaSequencial(int lista[], int tamanho, int chave) {

for (int indice = 0; indice < tamanho; indice++) {

if (lista[indice] == chave) {

return indice;

}

return -1;
}</pre>
```

Outline



- Complexidade de Algoritimos
- 2 Recursividade
- Filas
- Pilhas
- 6 Arvores
- Ordenação
- Bubble Sort
- Insertion Sort
- Métodos de busca
- Busca Binária
- Questões

Busca Binária



Visão Geral:

Algoritmo eficiente para listas ordenadas.

Compara a chave de busca com o elemento no meio da lista.

Processo:

Se a chave é igual ao meio, a posição é retornada.

Se a chave é menor, busca na metade inferior.

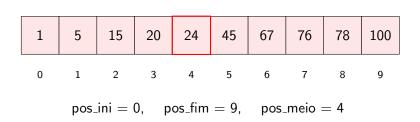
Se a chave é maior, busca na metade superior.

Repete o processo até encontrar a chave ou esgotar as opções (retorna -1 se não encontrar).

Busca Binária - Buscando a Chave 15



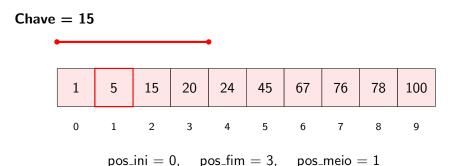
Chave = 15



Como lista[pos_meio] > chave, devemos continuar a busca na primeira metade da região e, para isso, atualizamos a variável pos_fim.

Busca Binária - Buscando a Chave 15

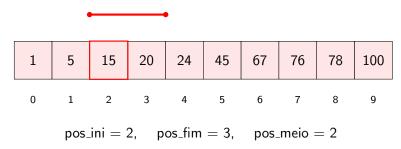




Como lista[pos_meio] < chave, devemos continuar a busca na segunda metade da região e, para isso, atualizamos a variável pos_ini.



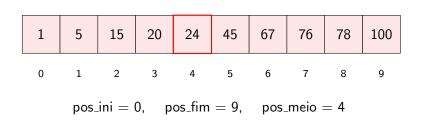




Finalmente, encontramos a chave (lista[pos_meio] = chave) e, sendo assim, devolvemos a sua posição na lista (pos_meio).



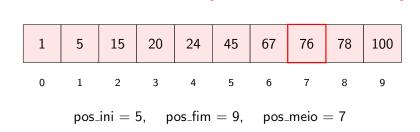
Chave = 50



Como lista[pos_meio] > chave, devemos continuar a busca na primeira metade da região e, para isso, atualizamos a variável pos_fim.



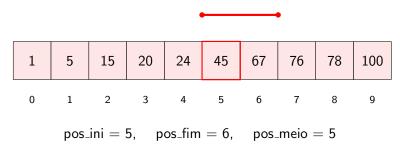
Chave = 50



Como lista[pos_meio] < chave, devemos continuar a busca na segunda metade da região e, para isso, atualizamos a variável pos_ini.



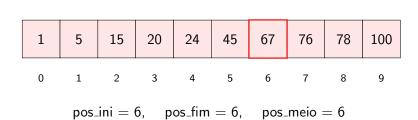
Chave = 50



Como lista[pos_meio] < chave, devemos continuar a busca na segunda metade da região e, para isso, atualizamos a variável pos_ini.



Chave = 50



Como pos_ini > pos_fim, determinamos que a chave não está na lista e retornamos o valor -1.

Outline



- Complexidade de Algoritimos
- 2 Recursividade
- Filas
- Pilhas
- 6 Arvores
- Ordenação
- Bubble Sort
- Insertion Sort
- Métodos de busca
- Busca Binária
- Questões



Qual das seguintes afirmações melhor descreve uma vantagem das listas ligadas em comparação com os arrays?

- a) Listas ligadas permitem a realização de operações matemáticas complexas diretamente nos elementos.
- b) Listas ligadas facilitam a inserção e remoção de elementos em qualquer posição, sem necessidade de reorganizar todos os outros elementos.
- c) Listas ligadas oferecem melhor compressão de dados do que os arrays.
- d) Listas ligadas utilizam menos memória geral do que os arrays para armazenar a mesma quantidade de dados.
- e) Listas ligadas permitem a execução de código mais rápido durante a busca de elementos, pois não é necessário percorrer elemento a elemento.



Qual das seguintes afirmações melhor descreve uma vantagem das listas ligadas em comparação com os arrays?

- a) Listas ligadas permitem a realização de operações matemáticas complexas diretamente nos elementos.
- b) Listas ligadas facilitam a inserção e remoção de elementos em qualquer posição, sem necessidade de reorganizar todos os outros elementos.
- c) Listas ligadas oferecem melhor compressão de dados do que os arrays.
- d) Listas ligadas utilizam menos memória geral do que os arrays para armazenar a mesma quantidade de dados.
- e) Listas ligadas permitem a execução de código mais rápido durante a busca de elementos, pois não é necessário percorrer elemento a elemento.



Em qual das seguintes situações o uso de uma lista ligada é mais adequado do que um array?

- a) Quando o tamanho dos dados é conhecido e não muda.
- b) Quando há necessidade de acesso aleatório rápido aos elementos.
- Quando há muitas inserções e deleções de elementos em posições arbitrárias.
- d) Quando os dados precisam ser armazenados de forma contígua na memória.
- e) Quando a ordem dos elementos não é importante.



Em qual das seguintes situações o uso de uma lista ligada é mais adequado do que um array?

- a) Quando o tamanho dos dados é conhecido e não muda.
- b) Quando há necessidade de acesso aleatório rápido aos elementos.
- c) Quando há muitas inserções e deleções de elementos em posições arbitrárias.
- d) Quando os dados precisam ser armazenados de forma contígua na memória.
- e) Quando a ordem dos elementos não é importante.



Qual das seguintes operações não é típica de uma pilha?

- a) Push (Empilhar)
- b) Pop (Desempilhar)
- c) Peek (Espiar)
- d) Enqueue (Enfileirar)
- e) IsEmpty (EstáVazia)



Qual das seguintes operações não é típica de uma pilha?

- a) Push (Empilhar)
- b) Pop (Desempilhar)
- c) Peek (Espiar)
- d) Enqueue (Enfileirar)
- e) IsEmpty (EstáVazia)



Qual das seguintes operações não é típica de uma fila?

- a) Enqueue (Enfileirar)
- b) Dequeue (Desenfileirar)
- c) Front (Frente)
- d) Push (Empilhar)
- e) IsEmpty (EstáVazia)



Qual das seguintes operações não é típica de uma fila?

- a) Enqueue (Enfileirar)
- b) Dequeue (Desenfileirar)
- c) Front (Frente)
- d) Push (Empilhar)
- e) IsEmpty (EstáVazia)



Em uma fila, qual operação permite remover o elemento na frente da fila?

- a) Enqueue (Enfileirar)
- b) Dequeue (Desenfileirar)
- c) Peek (Espiar)
- d) Push (Empilhar)
- e) Pop (Desempilhar)



Em uma fila, qual operação permite remover o elemento na frente da fila?

- a) Enqueue (Enfileirar)
- b) Dequeue (Desenfileirar)
- c) Peek (Espiar)
- d) Push (Empilhar)
- e) Pop (Desempilhar)



Considere uma estrutura de dados que possui as seguintes características:

1. Os elementos são armazenados de forma hierárquica. 2. Cada elemento (nó) pode ter zero ou mais filhos. 3. A estrutura permite realizar buscas e operações de inserção de forma eficiente.

Com base nas características descritas, qual é a estrutura de dados mais adequada?

- a) Array.
- b) Fila.
- c) Árvore.
- d) Pilha.
- e) Lista Ligada.



Considere uma estrutura de dados que possui as seguintes características:

1. Os elementos são armazenados de forma hierárquica. 2. Cada elemento (nó) pode ter zero ou mais filhos. 3. A estrutura permite realizar buscas e operações de inserção de forma eficiente.

Com base nas características descritas, qual é a estrutura de dados mais adequada?

- a) Array.
- b) Fila.
- c) Árvore.
- d) Pilha.
- e) Lista Ligada.



Considere uma estrutura de dados que possui as seguintes características: 1. Os elementos seguem a ordem de chegada. 2. Permite operações de inserção na extremidade traseira e remoção na extremidade dianteira. 3. É

útil para gerenciar processos em sistemas operacionais e filas de impressão, por exemplo.

Com base nas características descritas, qual é a estrutura de dados mais adequada?

- a) Árvore.
- b) Fila.
- c) Pilha.
- d) Array.
- e) Lista Ligada.



Considere uma estrutura de dados que possui as seguintes características: 1. Os elementos seguem a ordem de chegada. 2. Permite operações de inserção na extremidade traseira e remoção na extremidade dianteira. 3. É útil para gerenciar processos em sistemas operacionais e filas de impressão,

Com base nas características descritas, qual é a estrutura de dados mais adequada?

a) Árvore.

por exemplo.

- b) Fila.
- c) Pilha.
- d) Array.
- e) Lista Ligada.



Considere as seguintes operações. Se os elementos 5, 10, 15 e 20 forem inseridos nessa ordem em uma fila e em uma pilha. Qual será a sequência final de remoção dos elementos restantes em cada estrutura?

- a) Fila: 15, 20, 25 e Pilha: 15, 10, 5.
- b) Fila: 15, 20, 25 e Pilha: 25, 15, 10.
- c) Fila: 10, 15, 20 e Pilha: 5, 10, 15.
- d) Fila: 20, 15, 10 e Pilha: 10, 15, 20.
- e) Fila: 25, 15, 10 e Pilha: 15, 20, 25.



Considere as seguintes operações. Se os elementos 5, 10, 15 e 20 forem inseridos nessa ordem em uma fila e em uma pilha. Qual será a sequência final de remoção dos elementos restantes em cada estrutura?

- a) Fila: 15, 20, 25 e Pilha: 15, 10, 5.
- b) Fila: 15, 20, 25 e Pilha: 25, 15, 10.
- c) Fila: 10, 15, 20 e Pilha: 5, 10, 15.
- d) Fila: 20, 15, 10 e Pilha: 10, 15, 20.
- e) Fila: 25, 15, 10 e Pilha: 15, 20, 25.



Considere as seguintes operações. Se os elementos 'A', 'B', 'C' e 'D' forem inseridos nessa ordem em uma fila e em uma pilha. Qual será a sequência final de remoção dos elementos restantes em cada estrutura?

- a) Fila: 'D', 'C', 'B' e Pilha: 'A', 'B', 'C'.
- b) Fila: 'C', 'D', 'E' e Pilha: 'E', 'C', 'B'.
- c) Fila: 'B', 'C', 'D' e Pilha: 'A', 'C', 'E'.
- d) Fila: 'C', 'D', 'E' e Pilha: 'C', 'B', 'A'.
- e) Fila: 'E', 'D', 'C' e Pilha: 'B', 'C', 'D'.



Considere as seguintes operações. Se os elementos 'A', 'B', 'C' e 'D' forem inseridos nessa ordem em uma fila e em uma pilha. Qual será a sequência final de remoção dos elementos restantes em cada estrutura?

- a) Fila: 'D', 'C', 'B' e Pilha: 'A', 'B', 'C'.
- b) Fila: 'C', 'D', 'E' e Pilha: 'E', 'C', 'B'.
- c) Fila: 'B', 'C', 'D' e Pilha: 'A', 'C', 'E'.
- d) Fila: 'C', 'D', 'E' e Pilha: 'C', 'B', 'A'.
- e) Fila: 'E', 'D', 'C' e Pilha: 'B', 'C', 'D'.



Considere as seguintes operações. Se os elementos 100, 200, 300 e 400 forem inseridos nessa ordem em uma fila e em uma pilha. Qual será a sequência final de remoção dos elementos restantes em cada estrutura?

- a) Fila: 300, 400, 500 e Pilha: 500, 300, 200.
- b) Fila: 200, 300, 400 e Pilha: 100, 300, 500.
- c) Fila: 400, 300, 200 e Pilha: 300, 200, 100.
- d) Fila: 500, 400, 300 e Pilha: 200, 300, 400.
- e) Fila: 300, 400, 500 e Pilha: 100, 200, 300.



Considere as seguintes operações. Se os elementos 100, 200, 300 e 400 forem inseridos nessa ordem em uma fila e em uma pilha. Qual será a sequência final de remoção dos elementos restantes em cada estrutura?

- a) Fila: 300, 400, 500 e Pilha: 500, 300, 200.
- b) Fila: 200, 300, 400 e Pilha: 100, 300, 500.
- c) Fila: 400, 300, 200 e Pilha: 300, 200, 100.
- d) Fila: 500, 400, 300 e Pilha: 200, 300, 400.
- e) Fila: 300, 400, 500 e Pilha: 100, 200, 300.



Considere as seguintes operações. Se os elementos 1, 2, 3 e 4 forem inseridos nessa ordem em uma fila e em uma pilha. Qual será a sequência final de remoção dos elementos restantes em cada estrutura?

- a) Fila: 3, 4, 5 e Pilha: 3, 2, 1.
- b) Fila: 4, 3, 2 e Pilha: 1, 2, 3.
- c) Fila: 3, 4, 5 e Pilha: 5, 3, 2.
- d) Fila: 2, 3, 4 e Pilha: 1, 3, 5.
- e) Fila: 5, 4, 3 e Pilha: 2, 3, 4.



Considere as seguintes operações. Se os elementos 1, 2, 3 e 4 forem inseridos nessa ordem em uma fila e em uma pilha. Qual será a sequência final de remoção dos elementos restantes em cada estrutura?

- a) Fila: 3, 4, 5 e Pilha: 3, 2, 1.
- b) Fila: 4, 3, 2 e Pilha: 1, 2, 3.
- c) Fila: 3, 4, 5 e Pilha: 5, 3, 2.
- d) Fila: 2, 3, 4 e Pilha: 1, 3, 5.
- e) Fila: 5, 4, 3 e Pilha: 2, 3, 4.



```
1 // Operações com fila e pilha
2 Fila* fila = criarFila();
3 Pilha* pilha = criarPilha();
4
5 enfileirar(fila, 1);
6 enfileirar(fila, 2);
7 enfileirar(fila, 3);
8 enfileirar(fila, 4);
9 desenfileirar(fila);
10 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
11 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
12 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
13 empilhar(pilha, 5);
14 desempilhar(pilha);
```

- a) 4, 3, 2.
- b) 3, 2, 4.
- c) 2, 3, 4.
- d) 5, 2, 3.
- e) 6, 3, 2.



```
1 // Operações com fila e pilha
2 Fila* fila = criarFila();
3 Pilha* pilha = criarPilha();
4
5 enfileirar(fila, 1);
6 enfileirar(fila, 3);
8 enfileirar(fila, 4);
9 desenfileirar(fila);
10 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
11 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
12 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
13 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
14 desempilhar(pilha, 5);
```

- a) **4, 3, 2**.
- b) 3, 2, 4.
- c) 2, 3, 4.
- d) 5, 2, 3.
- e) 6, 3, 2.



```
1 // Operações com fila e pilha
2 Fila* fila = criarFila();
3 Pilha* pilha = criarPilha();
4
5 enfileirar(fila, 10);
6 enfileirar(fila, 20);
7 enfileirar(fila, 30);
8 enfileirar(fila, 40);
9 desenfileirar(fila);
10 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
11 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
12 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
13 empilhar(pilha, 50);
14 desempilhar(pilha);
```

- a) 40, 30, 20.
- b) 30, 20, 40.
- c) 20, 30, 40.
- d) 50, 20, 30.
- e) 60, 30, 20.



```
1 // Operações com fila e pilha
2 Fila* fila = criarFila();
3 Pilha* pilha = criarPilha();
4
5 enfileirar(fila, 10);
6 enfileirar(fila, 20);
7 enfileirar(fila, 30);
8 enfileirar(fila, 40);
9 desenfileirar(fila);
10 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
11 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
12 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
13 empilhar(pilha, 50);
14 desempilhar(pilha);
```

- a) **40**, **30**, **20**.
- b) 30, 20, 40.
- c) 20, 30, 40.
- d) 50, 20, 30.
- e) 60, 30, 20.



```
1 // Operações com fila e pilha
2 Fila* fila = criarFila();
3 Pilha* pilha = criarPilha();
4
5 enfileirar(fila, 100);
6 enfileirar(fila, 200);
7 enfileirar(fila, 300);
8 enfileirar(fila, 400);
9 desenfileirar(fila, 40);
10 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
11 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
12 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
13 empilhar(pilha, 500);
14 desempilhar(pilha);
```

- a) 300, 200, 400.
- b) 400, 300, 200.
- c) 200, 300, 400.
- d) 500, 200, 300.
- e) 600, 300, 200.



```
1 // Operações com fila e pilha
2 Fila* fila = criarFila();
3 Pilha* pilha = criarPilha();
4
5 enfileirar(fila, 100);
6 enfileirar(fila, 200);
7 enfileirar(fila, 300);
8 enfileirar(fila, 400);
9 desenfileirar(fila);
10 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
11 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
12 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
13 empilhar(pilha, 500);
14 desempilhar(pilha);
```

- a) 300, 200, 400.
- b) 400, 300, 200.
- c) 200, 300, 400.
- d) 500, 200, 300.
- e) 600, 300, 200.



```
1 // Operações com fila e pilha
2 Fila* fila = criarFila();
3 Pilha* pilha = criarPilha();
4
5 enfileirar(fila, 'X');
6 enfileirar(fila, 'Y');
7 enfileirar(fila, 'Z');
8 enfileirar(fila, 'W');
9 desenfileirar(fila);
10 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
11 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
12 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
13 empilhar(pilha, 'V');
14 desempilhar(pilha);
```

- a) 'W', 'Z', 'Y'.
- b) 'Z', 'Y', 'W'.
- c) 'Y', 'Z', 'W'.
- d) 'V', 'Y', 'Z'.
- e) 'U', 'Z', 'Y'.



```
1 // Operações com fila e pilha
2 Fila* fila = criarFila();
3 Pilha* pilha = criarPilha();
4
5 enfileirar(fila, 'X');
6 enfileirar(fila, 'Y');
7 enfileirar(fila, 'Z');
8 enfileirar(fila, 'W');
9 desenfileirar(fila, 'W');
10 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
11 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
12 empilhar(pilha, desenfileirar(fila));
13 empilhar(pilha, 'V');
14 desempilhar(pilha);
```

- a) 'W', 'Z', 'Y'.
- b) 'Z', 'Y', 'W'.
- c) 'Y', 'Z', 'W'.
- d) 'V', 'Y', 'Z'.
- e) 'U', 'Z', 'Y'.



Função recursiva:

Função iterativa:

As duas implementações produzem o mesmo resultado para o valor da variável numero igual a 3?

- a) Sim, ambas produzem o resultado 6.
- b) Não, a função recursiva produz 3 e a função iterativa produz 3.
- c) Não, a função recursiva produz 9 e a função iterativa produz 9.
- d) Não, a função recursiva produz 1 e a função iterativa produz 1.
- e) Não, a função recursiva produz 10 e a função iterativa produz 1.



Função recursiva:

Função iterativa:

As duas implementações produzem o mesmo resultado para o valor da variável numero igual a 3?

- a) Sim, ambas produzem o resultado 6.
- b) Não, a função recursiva produz 3 e a função iterativa produz 3.
- c) Não, a função recursiva produz 9 e a função iterativa produz 9.
- d) Não, a função recursiva produz 1 e a função iterativa produz 1.
- e) Não, a função recursiva produz 10 e a função iterativa produz 1.



Considere os seguintes métodos de ordenação: insertionSort e selectionSort

Dado o array {29, 10, 14, 37, 13}, qual será o array ordenado após a aplicação de cada um desses métodos?

- a) Para o *insertionSort*, o array ordenado será: 10, 13, 14, 29, 37. Para o *selectionSort*, o array ordenado será: 10, 13, 14, 29, 37.
- b) Para o *insertionSort*, o array ordenado será: 29, 10, 14, 37, 13. Para o *selectionSort*, o array ordenado será: 13, 14, 10, 29, 37.
- c) Para o *insertionSort*, o array ordenado será: 13, 10, 29, 14, 37. Para o *selectionSort*, o array ordenado será: 29, 13, 14, 10, 37.
- d) Para o *insertionSort*, o array ordenado será: 10, 29, 13, 14, 37. Para o *selectionSort*, o array ordenado será: 10, 14, 13, 29, 37.



Considere os seguintes métodos de ordenação: insertionSort e selectionSort

Dado o array {29, 10, 14, 37, 13}, qual será o array ordenado após a aplicação de cada um desses métodos?

- a) Para o insertionSort, o array ordenado será: 10, 13, 14, 29, 37. Para o selectionSort, o array ordenado será: 10, 13, 14, 29, 37.
- b) Para o *insertionSort*, o array ordenado será: 29, 10, 14, 37, 13. Para o *selectionSort*, o array ordenado será: 13, 14, 10, 29, 37.
- c) Para o *insertionSort*, o array ordenado será: 13, 10, 29, 14, 37. Para o *selectionSort*, o array ordenado será: 29, 13, 14, 10, 37.
- d) Para o *insertionSort*, o array ordenado será: 10, 29, 13, 14, 37. Para o *selectionSort*, o array ordenado será: 10, 14, 13, 29, 37.



Considere o array $\{15, 8, 42, 4, 23, 16\}$. Qual é a quantidade de comparações feitas para encontrar o elemento 23 utilizando o algoritmo de busca linear ?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5
- f) 6



Considere o array $\{15, 8, 42, 4, 23, 16\}$. Qual é a quantidade de comparações feitas para encontrar o elemento 23 utilizando o algoritmo de busca linear ?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5
- f) 6



Considere o array {3, 9, 27, 81, 243}. Qual é a quantidade de comparações feitas para encontrar o elemento 81 utilizando o algoritmo de busca linear ?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5



Considere o array {3, 9, 27, 81, 243}. Qual é a quantidade de comparações feitas para encontrar o elemento 81 utilizando o algoritmo de busca linear ?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5



Considere o array $\{18, 5, 12, 7, 25, 9\}$. Qual é a quantidade de comparações feitas para encontrar o elemento 7 utilizando o algoritmo de busca linear ?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5



Considere o array $\{18, 5, 12, 7, 25, 9\}$. Qual é a quantidade de comparações feitas para encontrar o elemento 7 utilizando o algoritmo de busca linear ?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5



Considere o código em C que implementa a busca linear em um array:

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) V V F V.
- b) F V F F.
- c) V F V V.
- d) F F V F.
- e) V V V F.
- Classifique V para as sentenças verdadeiras e F para as falsas:
 - () O código realiza 3 comparações para encontrar o elemento 33.
 - () O código imprime a posição do elemento 33 no array.
 - () O algoritmo utilizado é o de busca binária.
 - () A condição de parada do laço é quando o elemento é encontrado ou o *array* é totalmente percorrido.



Considere o código em C que implementa a busca linear em um array:

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) **V V F V**.
- b) F V F F.
- c) V F V V.
- d) F F V F.
- e) V V V F.

Classifique V para as sentenças verdadeiras e F para as falsas:

- () O código realiza 3 comparações para encontrar o elemento 33.
- () O código imprime a posição do elemento 33 no array.
- () O algoritmo utilizado é o de busca binária.
- () A condição de parada do laço é quando o elemento é encontrado ou o *array* é totalmente percorrido.



Considere o código em C que implementa a busca linear em um *array*:

```
#include <stdio.h>
   int main() {
       int array[] = \{5, 10, 15, 20, 25, 30\}:
       int x = 20:
       int n = sizeof(array) / sizeof(array[0]);
       for (int i = 0: i < n: i++) {
           if (array[i] == x) {
               printf ("Elemento encontrado na posição:
                     %d\n", i);
               break:
       return 0:
14 }
```

Assinale a alternativa CORRETA:

a) V - V - F - V.

- b) F V F F.
- c) V F V V.
- d) F F V F.
- e) V V V F.

Classifique V para as sentenças verdadeiras e F para as falsas:

- () O código realiza 4 comparações para encontrar o elemento 20.
- O código imprime a posição do elemento 20 no array.
-) O algoritmo utilizado é o de busca binária.
-) A condição de parada do laço é quando o elemento é encontrado ou o array é totalmente percorrido.



Considere o código em C que implementa a busca linear em um *array*:

```
#include <stdio.h>
   int main() {
       int array[] = \{5, 10, 15, 20, 25, 30\}:
       int x = 20:
       int n = sizeof(array) / sizeof(array[0]);
       for (int i = 0: i < n: i++) {
           if (array[i] == x) {
               printf ("Elemento encontrado na posição:
                     %d\n", i);
               break:
       return 0:
14 }
```

Assinale a alternativa CORRETA:

a) V - V - F - V.

- b) F V F F.
- c) V F V V.
- d) F F V F.
- e) V V V F.

Classifique V para as sentenças verdadeiras e F para as falsas:

- () O código realiza 4 comparações para encontrar o elemento 20.
- O código imprime a posição do elemento 20 no array.
- O algoritmo utilizado é o de busca binária.
-) A condição de parada do laço é quando o elemento é encontrado ou o array é totalmente percorrido.